

EM COLETIVA

Vereadores cobram implantação de Centro Cirúrgico em Tangará: “nossa cidade precisa avançar”

Além da Saúde, outros assuntos também foram discutidos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Fábio Brito, reuniu a imprensa nesta terça-feira, 19, no Plenário da Casa, para tratar sobre a saúde pública do Município de Tangará da Serra.

Na ocasião, acompanhado dos demais vereadores do Poder Legislativo Municipal, ele fez um balanço das ações mantidas no primeiro semestre relacionado a saúde, rebateu declarações do prefeito Vander Masson e ainda cobrou a implantação de Centro Cirúrgico em Tangará da Serra.

“A Câmara tem nesses um ano e seis meses ajudado muito o Poder Executivo aprovando todos os recursos, inclusive na ordem de quase 90 milhões foram aprovados para a Saúde. Porém, alguns serviços não estão a contento da sociedade, que procura a Câmara diariamente reclamando sobre as questões de Centro Cirúrgico, sobre as questões de exames e também da Saúde de maneira geral”, iniciou o presidente, ao destacar que a Câmara tem cumprido seu papel até aqui e continuará cobrando,



A cobrança foi feita nesta terça-feira, em coletiva à imprensa

especialmente as questões ligadas a saúde pública.

“Somos a quinta maior cidade do Estado e não temos Centro Cirúrgico e essa Casa não vai mais admitir esse tipo de coisa, até porque se passaram um ano e seis meses de Administração, o orçamento desse ano já é do prefeito Vander, não tem mais a Lei 173 [que estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2] que, segundo a Administração, travava o Município, portanto nossa cidade precisa avançar em todos os sentidos, principalmente na saúde pública”.

Ainda na coletiva, Brito rebateu declarações do prefeito, dada à imprensa na última semana, também em coletiva. Ele contou que os vereadores buscaram o chefe do Exe-

cutivo Municipal no início deste ano e apresentaram a ele a proposta de funcionamento do Centro Cirúrgico e das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de forma terceirizada. “O prefeito acatou a ideia e começamos ali a discutir a abertura do Centro Cirúrgico através de uma OS [Organização Social]. (...) porém o prefeito ampliou a administração para OS de todo o hospital”, lembra, ao se referir ao Projeto de Lei 080/2022 que tratava da qualificação de entidades como organizações sociais para gestão da saúde pública na esfera municipal, e que foi rejeitado por eles.

“Em entrevista o prefeito disse que não temos Centro Cirúrgico porque a Câmara reprovou aquele projeto, que não é ver-

dade. O que a gente quer, o que a sociedade quer, é que a saúde ande, até porque esta casa tem aprovado todos os recursos referentes a saúde”, rebateu.

Ele ainda lembrou que após o projeto ser reprovado, o Município afirmou que apresentaria uma nova proposta, o que até agora não aconteceu. “Precisa apresentar algo, porque a sociedade tem pressa. (...) A Câmara não vai prevaricar. Aquilo que for preciso fiscalizar, cobrar e criticar, nós iremos fazer”.

Além da Saúde, outros assuntos também foram discutidos, como trânsito e abastecimento de água. “Queremos aproveitar esse ensejo para explicar a sociedade que não estamos quietos e não vamos deixar de exercer a nossa função”.

DENÚNCIA

Tentativa de terceirização da Saúde é investigada pelo MP

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio da Promotoria de Justiça de Tangará da Serra, está investigando uma representação anônima que denuncia a tentativa de terceirização da saúde pública.

No requerimento anônimo, datado de março deste ano, o denunciante acusa que o prefeito Vander Masson protocolaria projeto de lei para repassar a Administração do Hospital Municipal para uma Organização Social e, que, inclusive, antes mesmo de encaminhar projeto de lei à Câmara Municipal já teria conhecimento de que contrataria uma empresa que presta serviços no município de Campo Novo do Parecis, “ou seja, com direcionamento da contratação”.

Diante da denúncia, que cita inclusive uma reunião ocorrida em 3 de março deste ano entre prefeito e servidores, a Promotora Fabiana da Costa Silva Vieira requisitou informações do prefeito sobre os fatos narrados na representação, assim como do Legislativo Municipal.



Prefeito Vander Masson

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

